

RUA JUAN SANCHES

Decreto nº 5026 de 04-01-1977

Protocolado 27.047 de 18-10-1976 em nome de vereador José Nassif Mokarzel

Formada pela rua "H" do Jardim do Vovô
Início na rua José Gabriel Martins
Término na rua Antonio Nunes dos Santos
Jardim do Vovô

Obs.: Do decreto consta: Juan Sanches - Vice-Consul espanhol. Decreto assinado pelo Prefeito Municipal Dr. Lauro Péricles Gonçalves.

JUAN SANCHES

Juan Sanches nasceu em Villanueva del Trabuco, província de Málaga, Espanha, a 17-11-1911, e faleceu quando em viagem, em Buenos Aires. Era filho de Manuel Sanches Gallardo e Cândida Conejo Gaona e foi casado com Melchedes de Oliveira, com quem teve quatro filhos. Veio com seus pais para o Brasil em 1912, permanecendo em Campinas até 1920, quando voltou, com sua família, para sua terra natal. Após seus primeiros estudos, retornou ao Brasil, fixando-se definitivamente em Campinas, formando-se Contador pela Escola Técnica de Comércio São Luiz, em 1928. Trabalhou no comércio local, sendo proprietário de "A Soberana", de 1931 a 1973. Foi fundador do Clube Dom Quixote que dirigiu por vários anos. Foi presidente da Sociedade Espanhola, depois Sociedade de Socorros Mútuos, sendo um de seus beneméritos dinamizadores, a quem foi representar nesta sua última viagem a Montevideu, de onde foi a Buenos Aires, local de seu falecimento. Foi Vice-Consul honorário da Espanha em Campinas, desde 1968 até sua morte, servindo a todos seus irmãos espanhóis e incentivando a união entre brasileiros e espanhóis. Fez parte do Rotary Clube Campinas, ocupando cargos, tanto no Conselho Diretor como na comissões de Serviços, culminando por presidir o clube, no ano rotário 1969/70. Foi durante muitos anos, 2º tesoureiro da Maternidade de Campinas.

**DECRETO N.º 5026, DE 4 DE JANEIRO DE 1977.****Dá denominação a uma via pública da cidade de Campinas**

O Prefeito do Município de Campinas, usando das atribuições que lhe confere o item XIX, do artigo 39, do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de Dezembro de 1969.

D E C R E T A :

Artigo 1.º — Fica denominada JUAN SANCHES — Vice-Consul espanhol — a Rua H do Jardim do Vovô, com início à Rua G e término na Rua Antonio Nunes dos Santos.

Artigo 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

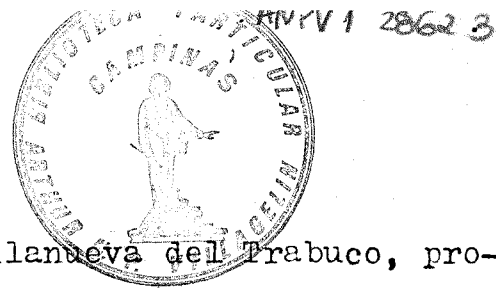
PAÇO MUNICIPAL, 4 de janeiro de 1977.

DR. LAURO PÉRICLES GONÇALVES
Prefeito do Município de Campinas
DR. JOÃO BAPTISTA MORANO
Secretário dos Negócios Jurídicos
ENG.º GILBERTO MEIRA BIOLCHINI
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido na Consultoria Jurídica da Secretaria dos Negócios Jurídicos, com os elementos constantes do protocolado n.º 27047 de 13 de outubro de 1976, e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, em data supra.

DR. ARMANDO PAOLINELI
Chefe do Gabinete

JUAN SANCHEZ



Brasileiro de coração, nasceu em Villanueva del Trabuco, província de Málaga, Espanha, em 17 de novembro de 1911.

Filho de Manuel Sanches Gallardo e Cândida Conejo Gaona, veio com seus pais para o Brasil em 1912, permanecendo em Campinas até 1920, quando voltou, com sua família, para sua terra natal. Após seus primeiros estudos, retornou ao Brasil, radicando-se definitivamente em Campinas, formando-se Contador pela Escola Técnica de Comércio S. Luíz, em 1928. Desde jovem trabalhou no comércio local, sendo proprietário de "A Soberana", de 1931 a 1973. Casou-se aos 23 anos com Melchedes de Oliveira, deixando à comunidade quatro filhos, sendo dois médicos e duas professoras, ora casadas e aqui residentes. Entre seus múltiplos trabalhos, fundou o Clube Dom Quixote e o dirigiu carinhosamente durante vários anos. Foi presidente da Sociedade Espanhola, atual Sociedade de Socorros Mútuos, sendo um de seus beneméritos dinamizadores, a quem foi representar nesta última viagem a Montevideú, de onde foi a Buenos Aires, local de seu falecimento. Foi Vice-Consul Honorário da Espanha em Campinas, desde 1968 até sua morte, servindo pacientemente a seus irmãos espanhóis, incentivando espanhóis e brasileiros à união. Durante vários biênios foi 2º tesoureiro da Materinidade de Campinas. "Foi um Rotariano exemplar" e, assim escrevem seus companheiros: "Antigo integrante do nosso quadro, Juan ingressou em 22 de fevereiro de 1955. Prestou, prazerosamente, sua dedicada colaboração, ocupando cargos, tanto no Conselho Diretor como nas Comissões de Serviços, culminando por presidir o Clube no ano rotário 1969/1970. Digno como profissional, prestante como cidadão interessado no bem da comunidade onde viveu, exemplar como chefe de família, companheiro leal e amigo dedicado - refletindo o grande amor a Deus que ia na sua alma de católico - deixou após si um rastro de simpatia e de saudade que não são somente nossas, seus companheiros do Rotary Clube-Centro, mas de todos quantos, conhecendo-o, ficaram cativos de sua simplicidade e de sua nobreza de caráter".